

Projeto: ASSEPSIA DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS E AGRÍCOLAS

Código: PF419-2022

Coordenador (a): JOSIVAL SANTOS SOUZA

Período de Execução: 27/03/2022 a 27/03/2026

Aprovado em reunião do Conselho: 13/04/2022

Resumo:

A assepsia de sementes é uma técnica usual nos laboratórios de testes de germinação. O processo de desinfecção é rotineiramente empregado, sem considerar que a sua utilização nem sempre é necessária. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficiência de diferentes tratamentos de desinfecção de sementes e os efeitos sobre a germinação de espécies nativas e agrícolas, mais utilizadas na região do Recôncavo da Bahia. As sementes serão obtidas em coletas realizadas em fragmentos de matas da região do recôncavo, bem como, em propriedades rurais e feira livre. No caso em coleta em campo as coordenadas das plantas fornecedoras de sementes serão registradas. Os tratamentos empregados serão: extrato aquoso de folhas de *Psidium guajava* L.; extrato aquoso de folhas de *Schinopsis brasiliensis* Engl.; álcool 70%; solução de hipoclorito de sódio em diferentes concentrações (0, 2, 4, 6 e 8%), com ácido acético; solução de hipoclorito de sódio em diferentes concentrações (0, 2, 4, 6 e 8%), sem ácido acético; ácido peracético na concentração de 1%; detergente neutro (cinco gotas em 100 ml de água. Serão testados diferentes tempos de imersão para todos os tratamentos (1, 5, 10, 15 e 20 minutos). Os extratos aquosos serão obtidos a partir do processo de infusão de 200 g de folhas das plantas-teste, colhidas na parte da manhã, em 1 L de água destilada

com temperatura em torno de 100 oC. Para os testes de germinação serão utilizadas quatro repetições com 25 sementes. O substrato de germinação será determinado com base no tamanho das sementes, seguindo as orientações das Regras de Análises de Sementes. Os testes serão conduzidos em germinadores tipo Biochemical Oxygen Demand (B.O.D.), com controle de fotoperíodo e temperatura. Nas avaliações diárias serão computados o número de sementes germinadas (emissão de raiz primária) e de plântulas normais. Ao final da condução do teste de germinação serão também computadas plântulas anormais, sementes duras e mortas. Durante as avaliações da germinação as plântulas que apresentarem sintomas de infecção por fungos serão isoladas em placa de Petri contendo agar batata dextrose (BDA). Para detecção e identificação dos patógenos, será utilizado o método do papel de filtro com e sem congelamento e o método da identificação do sintoma em plântulas. Os dados serão avaliados por meio de modelos lineares generalizados para variáveis de proporção e contagem, análise de variância para variáveis contínuas. Para tratamentos quantitativos serão ajustados modelos de regressão..